Projeto Oficinas de Música

Gabriella Chitolina Cardoso[1]; Maurício Ivan dos Santos[1]*

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Canoas. Canoas, RS, Brasil.

O Projeto Oficinas de Música faz parte de um conjunto de iniciativas culturais articuladas ao programa Oficinas Permanentes de Cultura que, desde 2011, desenvolve atividades culturais no campus Canoas. A Oficina de Música surge da necessidade de oferecer às comunidades interna e externa do IFRS – Campus Canoas espaços que superem os limites do currículo e da rotina diária, dialogando com as representações artísticas e culturais destes sujeitos, possibilitando-os a vivência com outros contextos socioculturais, aspecto que colabora tanto para a aprendizagem quanto para o desenvolvimento individual. Nesse sentido, a Oficina, busca contribuir para a socialização e aprendizado das diversas formas culturais que se expressam através da linguagem artístico musical, pois isso faz parte do cotidiano dos sujeitos em comunidade, independentemente de sua classe socioeconômica. Soma-se a isto, o fato de que a vivência musical possibilita o trabalho das emoções, o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção auditiva e a sociabilidade. No que tange ao desenvolvimento das atividades, o planejamento engloba aulas de prática e teoria musical que são ofertadas às comunidades interna e externa do campus Canoas, nas seguintes modalidades: contrabaixo, violão e teclado. Paralelamente às oficinas, ocorrem ensaios de 2 grupos musicais, os quais são formados por integrantes da oficina que formam as Bandas do IFRS-Canoas. Estes grupos musicais, sob a responsabilidade do professor coordenador do projeto, participam de diversos eventos junto às comunidades interna e externa do Campus Canoas apresentando números musicais. No ano de 2019, está sendo elaborado no Campus Canoas um Espetáculo que tem por finalidade unir todas as Oficinas para representar uma narrativa referente ao movimento cultural do tropicalismo. No que se refere à Oficina de Música, estão sendo ensaiadas músicas do álbum “Tropicália” ou “Panis Et Circenses” para formar a trilha sonora deste Espetáculo. Com os primeiros três meses de oficina, se faz perceptiva a evolução da habilidade técnica dos integrantes, além da participação da comunidade externa ao campus, ampliando e compartilhando conhecimento nas diversas áreas artísticas e sociais. Do mesmo modo, é notório o crescimento da interação social entre os participantes, que encontram, na linguagem musical, uma forma de se comunicar e compartilhar experiências únicas e de suma importância para a socialização. Por fim, a oficina tem se mostrado muito positiva demonstrando a necessidade de produções artísticas e musicais nos ambientes acadêmicos para ampliar os horizontes do conhecimento cultural, dentro e fora da instituição e para atrair pessoas a conhecer o que o IFRS oferece.

Palavras-chave: oficina; música; socialização.

CC BY